



Guia do Pasconeiro

Formando comunicadores a serviço
da comunhão e evangelização.

muticom  2025



Seja bem-vindo(a) a esta jornada de formação, escuta e missão!

Nossa Diocese de Divinópolis te acolhe junto ao Santuário Nossa Senhora Aparecida.

Você, que atua como membro da Pastoral da Comunicação, é chamado a muito mais do que simplesmente transmitir informações. Sua vocação é comunicar o Evangelho — a Boa Nova — com verdade, beleza e amor, tornando presente o rosto misericordioso de Cristo em cada palavra, imagem, gesto ou silêncio.

Neste livreto, não encontrará apenas conteúdos técnicos ou orientações pastorais. Encontrará também inspiração. Porque comunicar na Igreja é, antes de tudo, um ato de fé, serviço e compromisso com a vida.

"Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho!" (1Cor 9,16) — essa inquietação de São Paulo nos convida a não calar a Palavra que transforma, a não reter a Luz que deve brilhar nas redes sociais, nos boletins, nas homilias, nas transmissões ao vivo, nos bastidores da liturgia. Onde houver um coração aberto, aí é território de missão.

Você é ponte. Você é semeador. Você é voz que ecoa a esperança.

Esta formação nasce do desejo de fortalecer sua missão, alimentar sua espiritualidade e renovar seu entusiasmo. Que cada página seja um encontro com Aquele que é a própria Palavra — Jesus Cristo — e um impulso para seguir comunicando com mais verdade, criatividade e coragem.

Comunicar é servir. Comunicar é amar. Comunicar é evangelizar.

Vamos juntos?

Pe. Luis Fernando Cruz

Assessor Diocesano de Comunicação

O que é uma Rede de Comunicação Católica?

Uma rede de comunicação católica é um conjunto integrado de meios, equipes, pastorais e plataformas que atuam juntos para divulgar a mensagem da Igreja, compartilhar informações e fortalecer a comunhão entre os fiéis.

Essas iniciativas trabalham em sintonia para que o Evangelho chegue de forma ampla, coerente e atualizada a todos os públicos.

Quais são os meios que temos em nossa Diocese?

- PASCOMS paroquiais e diocesana
- Rádios Diocesanas (Santa Cruz, Stilo FM, Divinópolis e Cándidés)
- Sites das Paróquias e Diocese – www.diocesedivinopolis.org.br
- Redes Sociais das Paróquias (Facebook, Instagram, X)
- Revista Diocesana Paraclitus
- Agências eclesiais de notícias que podem ser suporte: Cor Iesu Comunicação (@coriesufiles).

O que é Assessoria de Comunicação e o que é a Pascom?

Assessoria de Comunicação é um setor profissional que cuida da comunicação oficial da diocese, relacionando-se com a imprensa, produzindo releases e organizando a divulgação institucional.

Já a PASCOM Diocesana é uma pastoral formada por voluntários que promove a comunicação evangelizadora dentro da Igreja, apoiando as pastorais e paróquias, produzindo conteúdos pastorais e fortalecendo a participação dos fiéis.

Enquanto a Assessoria foca na comunicação institucional e externa, a PASCOM atua na comunicação pastoral e interna da comunidade.

Contatos para encaminhamento de projetos, notícias, divulgações:

Assessoria de Comunicação – Diocese de Divinópolis

Site: diocesedivinopolis.org.br

Instagram: @diocesedivinopolis

Horário de Funcionamento: 13h30 às 17h

Telefone: (37) 3229-9334

Contato: Valquíria Souza (37) 99965-2812

Responsável: Luis Fernando Cruz (37) 99812-6264

E-mail: comunicacao@diocesedivinopolis.org.br

Rádios Divinópolis e Candidés FM

Horário de Atendimento: 7h às 18h

Telefone: (37) 3222-7070

Responsável: Pe. Moacir Chagas

E-mail: comercial@radiodivinopolis.com.br

Rádios Santa Cruz FM

Responsável: Geraldo Gabriel de Bessa

Endereço: Av. Presidente Vargas, 372, Vila Raquel, Pará de Minas

Telefone: (37) 3232-1588

WhatsApp: (37) 997799-0640

Site: radiosantacruzfm.com.br

E-mail: comercial@radiosantacruzfm.com.br

Rádios Stilo FM

Responsável: Sérgio Rodrigo de Carvalho

Endereço: Av. Presidente Vargas, Sala 2, Centro, Pará de Minas

Telefone: (37) 3236-0101

WhatsApp: (37) 997799-1017

Site: radiostilo.com

E-mail: stilofm101.7@gmail.com

Importância da Rede de Comunicação Católica

1. Unidade na mensagem:

Ao integrar vários canais e agentes, a rede garante que a Igreja fale com uma só voz, transmitindo a mesma fé, esperança e valores.

2. Maior alcance:

A rede amplia o alcance da evangelização, alcançando diferentes gerações, culturas e realidades sociais por meio dos meios mais variados.

3. Compartilhamento de recursos:

Permite a troca de experiências, conteúdos e tecnologias, fortalecendo o trabalho de cada grupo e evitando esforços duplicados.

4. Respostas rápidas e eficazes:

Em momentos importantes (crises, eventos, campanhas), a rede possibilita uma comunicação ágil e coordenada.

5. Fortalecimento da comunhão eclesial:

Comunicar-se em rede aproxima as comunidades, pastorais eclesiais e dioceses, criando um senso maior de pertencimento e colaboração.

1. O que é a Pascom?

A Pastoral da Comunicação (Pascom) é muito mais do que um grupo que tira fotos, escreve textos ou atualiza redes sociais. Ela é a pastoral do ser e estar em comunhão, a ponte viva entre a Igreja e a sociedade, entre as pastorais e os fiéis, entre o Evangelho e a cultura contemporânea.

Sua missão é dar visibilidade ao Evangelho por meio da comunicação, unindo técnica, espiritualidade e compromisso com a verdade. Por isso, ela não atua sozinha: é transversal, ou seja, atravessa todas as áreas da vida eclesial, apoiando outras pastorais e promovendo unidade.

A Pascom se fundamenta na escuta, no diálogo, na presença e no testemunho. Evangeliza ao comunicar e comunica evangelizando.

2. Organização da Pascom

A Pascom está estruturada em diversos níveis, para favorecer o trabalho em rede e a troca de experiências:

Pascom Nacional

Organizada pela CNBB, atua em comunhão com os bispos e coordenações regionais. Sua missão é orientar, articular e formar as lideranças em todo o país.

Pascom Regional

Cada regional da CNBB conta com um bispo referencial e um coordenador que mantém o elo com as dioceses, articula ações e promove encontros de formação e avaliação.

Pascom Diocesana

Na Diocese, a Pascom é coordenada por um agente leigo, com acompanhamento de um assessor (padre), em sintonia com o bispo. Representantes paroquiais compõem a equipe diocesana, promovendo a articulação entre as paróquias.

Pascom Forânica

É a ponte entre a Pascom Diocesana e as Pascoms Paroquiais. Atende grupos de paróquias chamadas “foranias”, facilitando a organização, a formação e o suporte à realidade local.

Pascom Paroquial ou Comunitária

É onde a missão da Pascom acontece de maneira mais visível. Atuando junto ao pároco, o grupo paroquial planeja e executa ações comunicativas, articula-se com outras pastorais e cuida da vida comunicacional da paróquia.

3. Os Quatro Eixos da Pascom

A ação da Pascom se sustenta sobre quatro eixos fundamentais. Assim como uma mesa precisa de todas as pernas para se manter de pé, a Pascom só funciona bem quando todos os eixos estão presentes:

1. Formação – Aprender para Evangelizar Melhor

A formação prepara os agentes para atuarem com qualidade, técnica, consciência ética e espiritualidade. Isso inclui:

- Cursos básicos e oficinas;
- Estudos sobre o magistério da Igreja na comunicação;
- Capacitação prática em mídias e linguagem.

2. Articulação – Trabalhar em Rede

Articular é unir. A Pascom precisa estar conectada com:

- Outros níveis da Pascom (regional, diocesano etc.);
- Outras pastorais, movimentos e serviços;
- Os meios de comunicação locais;
- A sociedade.

3. Produção – Dar Forma à Mensagem

A produção é a parte visível do trabalho da Pascom. Inclui:

- Murais, boletins, redes sociais, vídeos, transmissões;

- Cartazes, programas de rádio ou TV;
- Apoio técnico em eventos e celebrações.

Mas atenção: produzir não é o fim, é o meio. A Pascom deve comunicar com sentido evangelizador, e não apenas “postar” conteúdo.

4. Espiritualidade – A Alma da Comunicação

A espiritualidade mantém viva a motivação do agente da Pascom. É o que diferencia uma comunicação evangelizadora de uma comunicação comum.

Momentos de oração, reflexão e vivência comunitária são fundamentais para que o comunicador fale com o coração cheio da Palavra de Deus.

4. O Processo de Implantação da Pascom

Implantar a Pascom em uma paróquia ou comunidade é um processo que pode ser dividido em quatro passos:

a) CONHECER – Iniciar com o diálogo e a escuta

Antes de qualquer coisa, é preciso:

- Conversar com o pároco, apresentar a proposta e acolher suas orientações;
- Formar uma pequena equipe, com pessoas dispostas, mesmo sem formação técnica;
- Levantar as necessidades e os recursos já existentes na paróquia (murais, redes sociais, pessoas com experiência etc.).

Dica: não subestime nenhum meio de comunicação! Tudo pode ser usado para evangelizar.

b) SENSIBILIZAR – Envolver toda a comunidade

A Pascom não é um “grupo à parte”. Ela só faz sentido quando caminha em comunhão. Para isso:

- Apresente a pastoral ao Conselho Pastoral Paroquial;
- Realize escutas com as demais pastorais, movimentos e lideranças, per-

guntando: “Quais são suas necessidades de comunicação?”

A comunicação deve, antes de tudo, servir a quem já está na comunidade, antes de alcançar quem está fora.

c) FORMAR – Capacitar para comunicar bem

Ofereça momentos de formação com temas como:

- Introdução à comunicação e Igreja;
- Técnicas básicas de texto, imagem e vídeo;
- Espiritualidade e ética do comunicador.

O agente da Pascom precisa crescer continuamente, tanto na fé quanto na técnica.

d) MANTER – Planejar e dar continuidade

Após implantada, a Pascom precisa de coordenação e planejamento pastoral. Isso inclui:

- Reuniões frequentes;
- Distribuição de tarefas claras;
- Planejamento anual com metas realistas;
- Participação nas assembleias e encontros da paróquia e diocese.

Uma Pascom viva é aquela que se renova e cresce com o tempo.

5. O Perfil do Agente da Pascom

Quem pode fazer parte da Pascom? Todos que desejam servir com alegria e compromisso, independentemente da idade ou formação.

Qualidades importantes:

- Disponibilidade e espírito de serviço;
 - Capacidade de escuta e diálogo;
 - Interesse em aprender;
 - Participação na vida da Igreja;
-

- Amor pela missão evangelizadora.
-

6. Conclusão: A Comunicação a Serviço da Fé

A Pascom é chamada a comunicar a Boa Nova de Jesus Cristo com beleza, clareza, fé e criatividade. Por isso, cada Pasconeiro é um missionário da Palavra que usa as mídias e os meios disponíveis para levar ao mundo a luz do Evangelho.

“A boca fala do que está cheio o coração.” (Mt 12,34)

Que o nosso coração esteja sempre cheio da Palavra de Deus, para que nossa comunicação seja verdadeira, edificante e cheia do Espírito Santo.

Orientações sobre a LGPD para a Pastoral da Comunicação (PASCOM)

A missão da PASCOM é evangelizar por meio da comunicação, com zelo, ética e responsabilidade. No entanto, ao lidarmos com a imagem e os dados das pessoas, é essencial seguir os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que protege o direito à privacidade e à imagem de todos.

Veja a seguir orientações práticas para que o trabalho da PASCOM esteja em conformidade com a lei e em sintonia com o respeito cristão à dignidade da pessoa:

Transmissão de Missas e Celebrações:

- Sempre informe de maneira clara e ostensiva no início da celebração que ela está sendo transmitida e por quais meios (Facebook, YouTube, rádio, etc.).
- Nas transmissões, dê preferência a imagens abertas e gerais, evitando closes ou detalhes dos fiéis.
- Não é necessário afixar cartazes fixos nas igrejas com esse aviso, conforme orientação da CNBB.

Imagens de Crianças

- Evite closes ou imagens particulares de crianças durante transmissões e coberturas fotográficas.
- Prefira sempre imagens amplas, com o grupo ou a assembleia como um todo.
- Se houver intenção de mostrar uma criança em destaque, é obrigatório ter autorização dos pais por escrito. Uma alternativa segura é fazer a imagem com os pais presentes ao lado.
- No caso das crianças da catequese, elas devem ter termo de autorização

assinado no momento da inscrição. Verifique com a coordenação da catequese se essa autorização foi devidamente coletada e arquivada.

Adolescentes em Missas e Encontros

- Sempre avise, de forma prévia e verbal, que está sendo feita uma cobertura de fotos e vídeos que será divulgada nas redes sociais da paróquia.
- Siga as mesmas recomendações: imagens amplas, sem closes identificáveis.
- Caso haja destaque individual de algum adolescente, também é necessária autorização dos responsáveis.

Em resumo:

1. Avise sempre que houver gravação ou transmissão.
2. Evite imagens identificáveis de fiéis, especialmente crianças e adolescentes.
3. Peça autorização quando necessário.
4. Tenha sensibilidade pastoral ao comunicar com imagens.

A PASCOM é chamada a comunicar com beleza, mas também com responsabilidade. Respeitar a LGPD é parte do nosso testemunho cristão. Comunicar com ética é comunicar com amor.

Pastoral da Comunicação: O Elo que Une Todas as Pastorais

Por que a PASCOM é o elo das pastorais?

1. Comunicação é conexão:

Toda pastoral realiza ações e eventos que precisam ser conhecidos e compartilhados com a comunidade para gerar participação, envolvimento e missão. A PASCOM facilita essa conexão, garantindo que as iniciativas de cada grupo cheguem a todos.

2. Evangelizar juntos:

A missão comum da Igreja é levar o Evangelho ao mundo. Quando a PASCOM articula as pastorais, ela ajuda a Igreja a falar com uma só voz, fortalecendo a comunhão e o testemunho cristão.

3. Evitar dispersão e duplicidade:

Sem comunicação integrada, as pastorais podem trabalhar isoladas, repetindo esforços ou deixando passar informações importantes. A PASCOM organiza e centraliza essas informações, criando sinergia.

4. Inovar na evangelização:

A PASCOM, com suas ferramentas e recursos digitais, pode ajudar cada pastoral a comunicar suas ações de forma criativa, alcançando mais pessoas com as mensagens do Evangelho.

Como a PASCOM pode ser esse elo?

1. Estabelecendo canais claros e acessíveis:

Criar grupos de WhatsApp, e-mails, reuniões periódicas ou uma plataforma digital onde todas as pastorais possam compartilhar suas notícias e demandas.

2. Produzindo conteúdo integrador:

Publicar boletins, posts, vídeos que destaquem as atividades das diversas pastorais, valorizando o trabalho de cada uma e mostrando a unidade da comunidade.

3. Promovendo encontros e formações:

Organizar momentos de formação em comunicação para as lideranças das pastorais, fortalecendo suas habilidades de comunicação e incentivando o trabalho em rede.

4. Apoiando eventos e celebrações:

Cobrir e divulgar as ações das pastorais nas redes sociais, no site, na rádio diocesana, no mural da igreja e outros meios, para aumentar o alcance e a participação.

5. Escutando a comunidade:

Ser um canal aberto para receber sugestões, dúvidas e relatos das pastorais e dos fiéis, ajudando a resolver problemas de comunicação e melhorar o fluxo de informações.

Dicas para Agentes da PASCOM: Como se Portar nas Fotografias em Celebrações

A missão de comunicar o Evangelho também passa pelo olhar atento e respeitoso dos agentes da PASCOM. Durante as celebrações, a fotografia é uma ferramenta poderosa para registrar momentos de fé e comunhão, mas é fundamental agir com discrição e profissionalismo, para que a presença da equipe não atrapalhe o clima de oração e respeito.

Confira algumas orientações para que suas imagens transmitam a beleza da liturgia, sem perder o cuidado com o ambiente e com as pessoas:

1. Seja discreto(a) e silencioso(a)

Mova-se com calma, evite barulhos desnecessários e não chame atenção para sua presença. Lembre-se: a celebração é o momento do encontro com Deus, e o foco deve estar sempre na liturgia e nos fiéis.

2. Respeite o espaço sagrado

Nunca entre em lugares proibidos ou que possam atrapalhar o andamento da missa, como o altar ou próximo ao presbitério, a não ser que seja autorizado pelo padre ou coordenador.

3. Esteja atento(a) ao momento certo

Conheça a sequência da celebração para antecipar momentos importantes (bênçãos, leituras, comunhão) e capturar imagens significativas sem interromper o fluxo.

4. Cuide para não invadir a intimidade dos fiéis

Prefira fotos amplas e gerais, evitando closes que possam expor ou constranger alguém. Isso é ainda mais importante quando houver crianças e adolescentes.

5. Mantenha o equipamento preparado

Verifique suas câmeras e celulares antes da celebração para evitar distrações durante o momento sagrado.

6. Trabalhe em equipe

Combine previamente com outros agentes para que cada um tenha sua

função e área de cobertura, evitando sobreposição e agitação.

7. Vista-se adequadamente

Use roupas discretas e confortáveis, que transmitam respeito pelo ambiente e que não chamem mais atenção do que o próprio momento litúrgico.

Lembre-se: sua atitude reflete o compromisso da PASCOM com a evangelização por meio da comunicação. Ao agir com profissionalismo e sensibilidade, você ajuda a revelar a beleza da fé, preservando o silêncio e a reverência do espaço sagrado.

Comunicar com respeito é testemunhar o amor de Deus.

Como as PASCOMS Paroquiais Ajudam na Comunicação da Diocese?

1. Enviar notícias e fotos dos eventos, acontecimentos e campanhas feitas na nas paróquias para a diocese.
 2. Divulgar nas redes sociais e boletins os conteúdos e eventos da diocese.
 3. Participar das formações e reuniões promovidas pela equipe diocesana.
 4. Reportar desafios e sugestões das paróquias para melhorar a comunicação.
 5. Colaborar com materiais (vídeos, testemunhos) para a comunicação diocesana.
 6. Manter contato frequente com a equipe diocesana por grupos e reuniões.
 7. Apoiar a divulgação e cobertura de eventos diocesanos locais.
-

Dicas para Criar Posts Dinâmicos e Próximos para as Redes Sociais da Paróquia

1. Use uma linguagem simples e acolhedora
Fale como se estivesse conversando pessoalmente com os fiéis. Evite termos muito formais ou técnicos — o objetivo é criar proximidade e empatia.
2. Seja visual: use imagens e vídeos
Fotos coloridas, vídeos curtos (como recados do padre ou testemunhos de fiéis), carrosséis de imagens e até pequenos reels ajudam a chamar atenção e a envolver o público.
3. Conte histórias e testemunhos
Compartilhe experiências reais da comunidade — como eventos, ações so-

ciais, grupos de oração, ou depoimentos inspiradores. Histórias emocionam e conectam.

4. Use chamadas para ação

Incentive a participação com frases como:

- “Venha celebrar conosco neste domingo!”
- “Participe do grupo de jovens!”
- “Compartilhe suas intenções de oração nos comentários.”

5. Seja claro e objetivo

Ao informar horários, locais e datas, seja direto e destaque essas informações no post, para facilitar o entendimento rápido.

6. Aproveite os recursos da plataforma

Use enquetes, perguntas, caixas de diálogo no Stories para promover interação e ouvir a comunidade.

7. Planeje o conteúdo com antecedência

Monte um calendário mensal para evitar postagens feitas às pressas, garantindo variedade e consistência.

8. Valorize os momentos importantes da Igreja

Posts sobre festas litúrgicas, santos do dia, leituras do domingo, mensagens do Papa e da diocese reforçam a identidade católica.

9. Use hashtags relevantes

Inclua hashtags locais e religiosas (#ParóquiaSãoJosé, #EvangelhoDoDia, #ComunidadeEmOração) para ampliar o alcance.

10. Agradeça e reconheça a participação

Sempre que possível, responda comentários, agradeça quem compartilha conteúdos e celebre o engajamento.

Anotações



Anotações



Anotações





muticom

2025

